

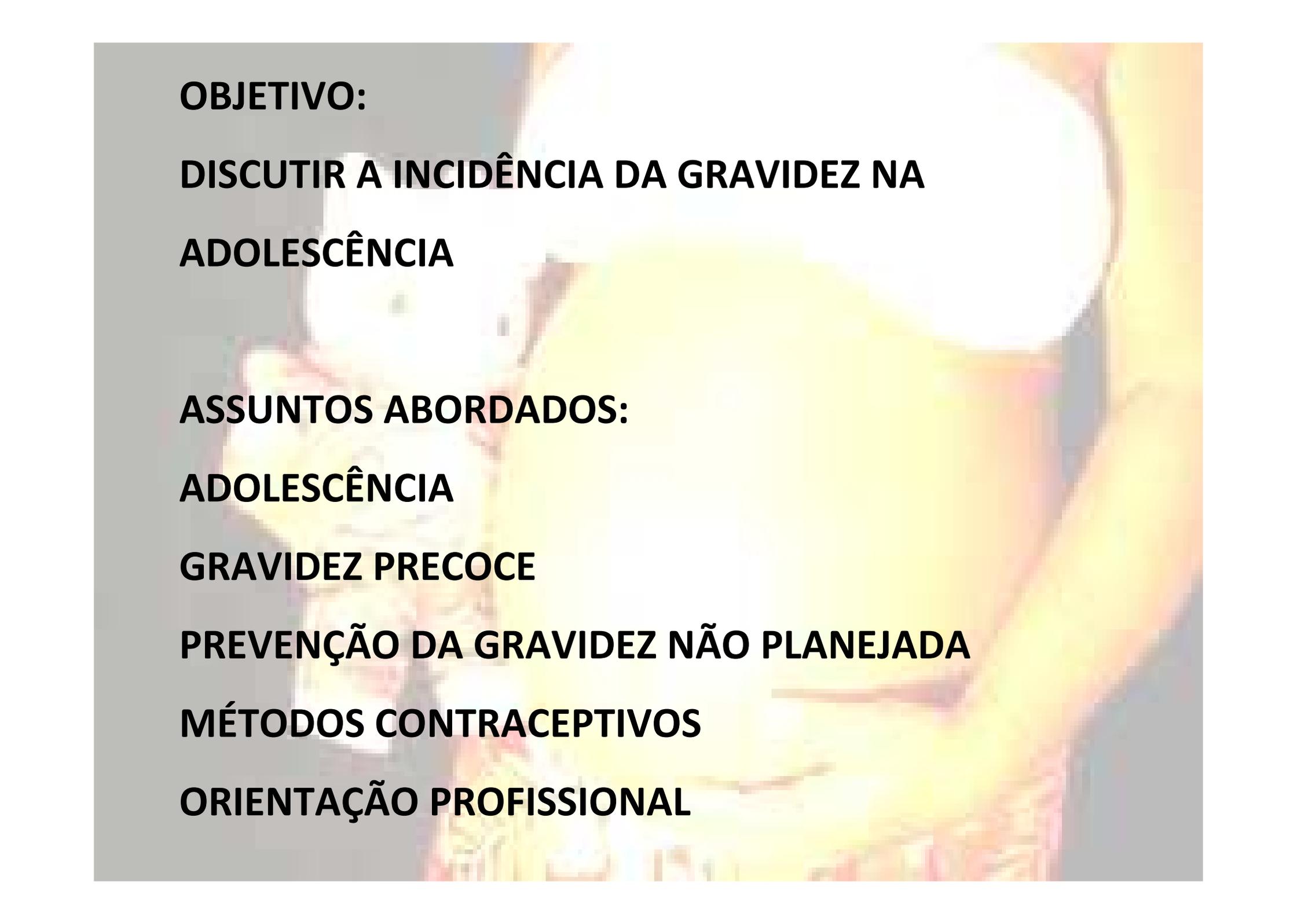


RIO
PREFEITURA



GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

**POR: AMANDA REIS NORMANDIA
AG. EDUCADOR II SMERJ**



OBJETIVO:

**DISCUTIR A INCIDÊNCIA DA GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA**

ASSUNTOS ABORDADOS:

ADOLESCÊNCIA

GRAVIDEZ PRECOCE

PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

ADOLESCÊNCIA

Segundo BRITO (2006,PG.12), “A adolescência corresponde ao estágio da puberdade de Freud que se caracteriza por acentuada mudança física.”

É uma fase onde a maturidade adquirida define a identidade sexual e o espaço social de homem ou mulher (SERAPIÃO,J.;2005).”

GRAVIDEZ PRECOCE

Segundo, BRITO (2006, PG.136)

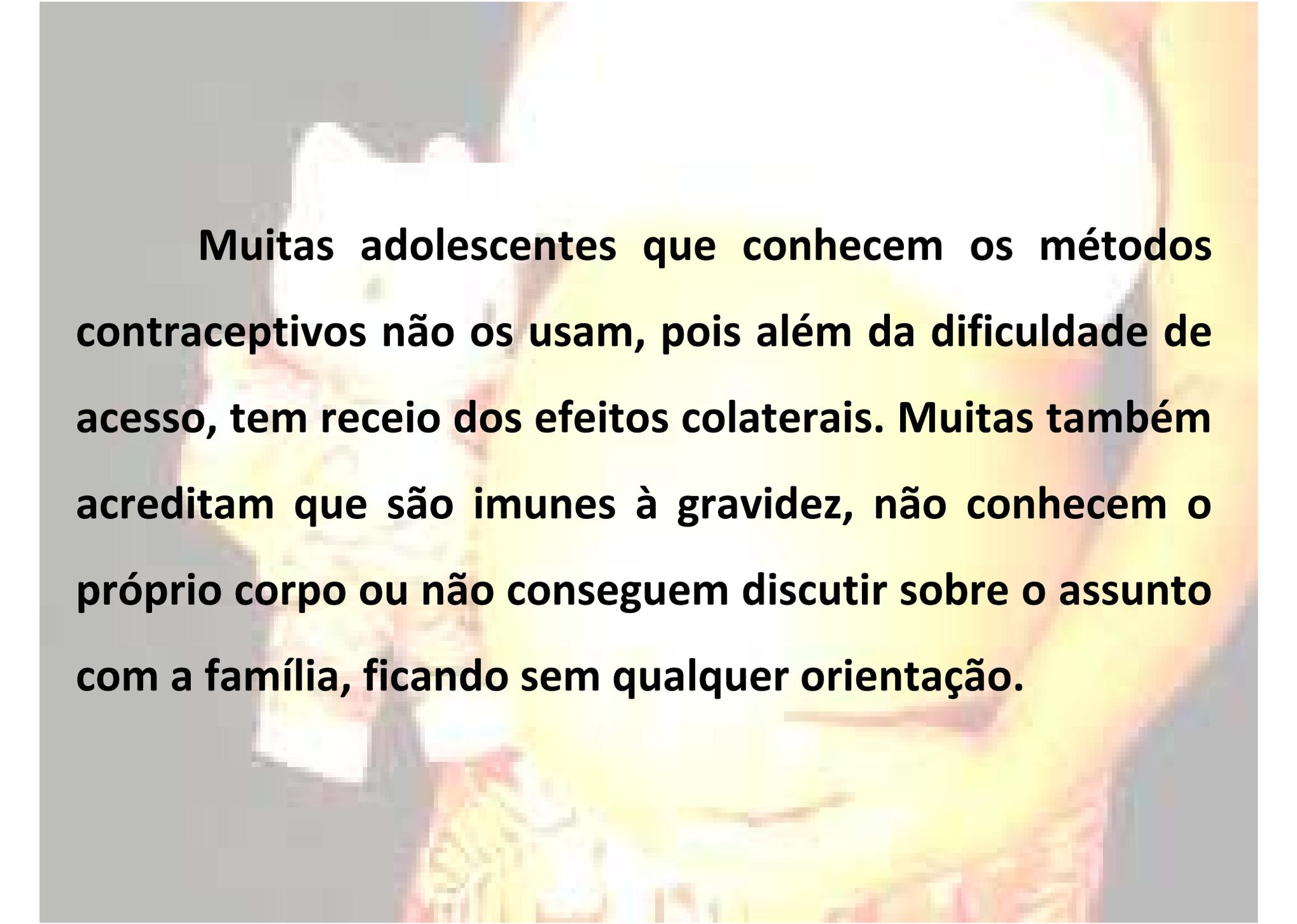
“82% dos adolescentes iniciam sua vida sexual precocemente aos 15 anos”.

O exercício da sexualidade na adolescência tem como consequência o aumento de gestações indesejadas. Isso ocorre porque os adolescentes desconhecem sua anatomia e fisiologia genital e, assim, não conseguem praticar métodos eficientes de anticoncepção.

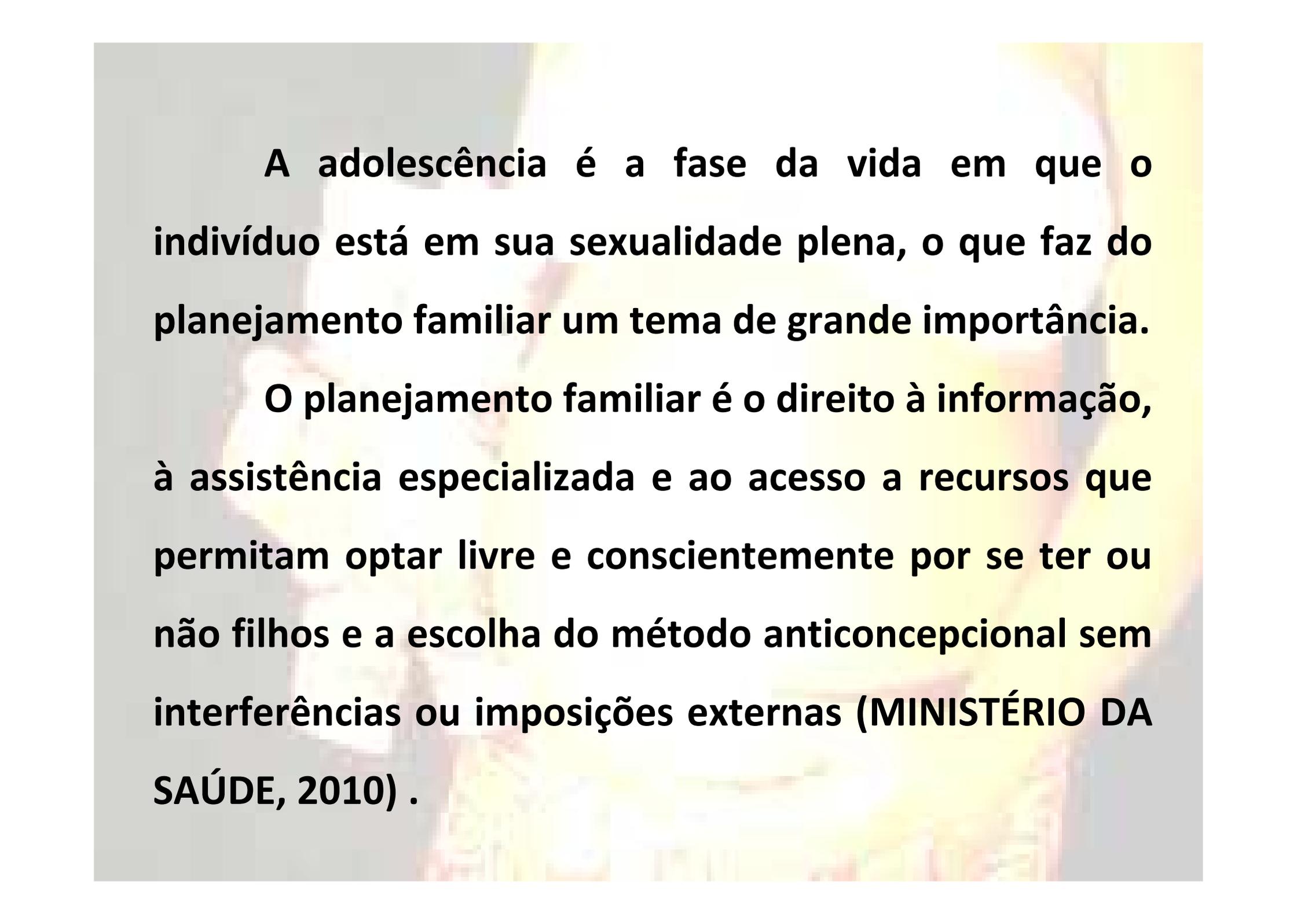
PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA

Cerca de 77% das crianças que nascem no Brasil são filhas de mães e pais adolescentes e a maioria não tem condições financeiras nem emocionais para assumir a maternidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

O meio de prevenir a gravidez não planejada é fazer uso de um ou mais métodos contraceptivos.



Muitas adolescentes que conhecem os métodos contraceptivos não os usam, pois além da dificuldade de acesso, tem receio dos efeitos colaterais. Muitas também acreditam que são imunes à gravidez, não conhecem o próprio corpo ou não conseguem discutir sobre o assunto com a família, ficando sem qualquer orientação.



A adolescência é a fase da vida em que o indivíduo está em sua sexualidade plena, o que faz do planejamento familiar um tema de grande importância.

O planejamento familiar é o direito à informação, à assistência especializada e ao acesso a recursos que permitam optar livre e conscientemente por se ter ou não filhos e a escolha do método anticoncepcional sem interferências ou imposições externas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010) .

QUANTAS FICAM GRÁVIDAS POR ANO?

Aos 12 anos	18%
Aos 14 anos	75%
Aos 16 anos	87%
Aos 18 anos	84%

Fonte: FEBRASGO

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Métodos criados para dar a mulher o direito de optar livremente por ter ou não filhos, pelo número de filhos e o espaço entre cada gestação.

Os métodos reconhecidos pelo Ministério da Saúde

Natural: tabela (Ogino Knaus)

De barreira: condom ou camisinha (feminina e masculina)

diafragma

espermicidas

Hormonais:anticoncepcional oral (pílula)

anticoncepcional injetável

anticoncepcional de emergência (pílula do dia seguinte)

anticoncepcional vaginal

implante subdérmico

Mecânicos:dispositivo intra uterino (DIU)

Técnicas cirúrgicas: vasectomia

ligadura tubária

TABELA-OGINO KNAUS



Ciclo menstrual de 28 dias

Ausência de relação sexual no período fértil; é necessário que a mulher tenha ciclo menstrual regular.

CAMISINHA FEMININA



Preservativo feito de látex que deve ser colocado no canal vaginal 10 minutos antes de iniciar a relação sexual.

No Brasil poucas pessoas conhecem esse tipo de método.

Apenas 8% das mulheres utilizam o preservativo feminino (MS. ,2011).

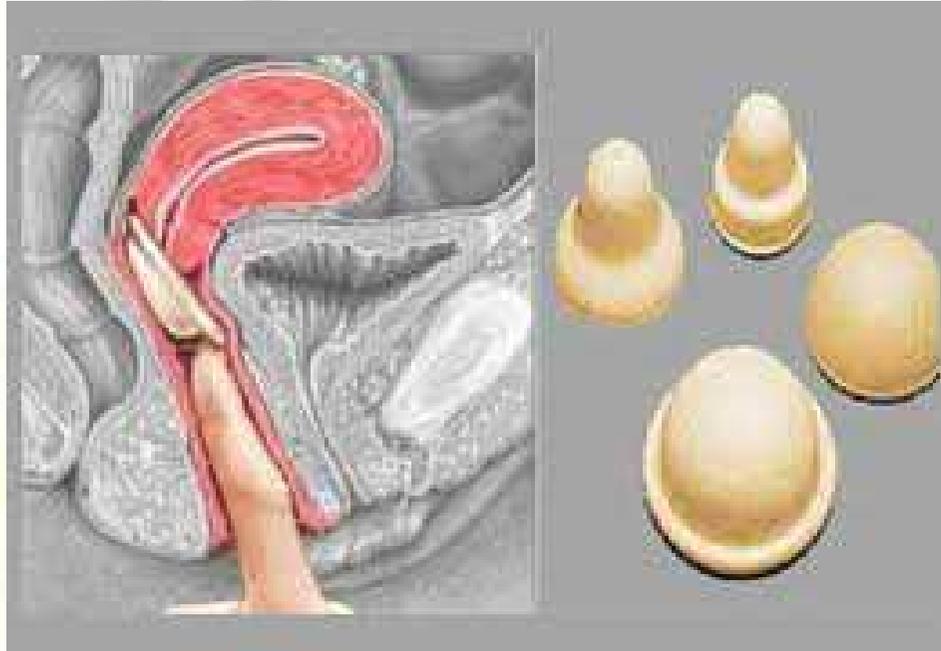
CAMISINHA MASCULINA



Preservativo feito de látex capaz de , ao mesmo tempo, prevenir a gravidez e as doenças sexualmente transmissíveis.

Apenas 22% dos homens utilizam a camisinha masculina durante o ato sexual (M.S.,2011).

DIAFRAGMA



É feito de látex ou silicone e recobre todo o colo do útero. Deve ser colocado 15 minutos antes da relação sexual.

O diafragma é capaz de encarcerar os espermatozóides e impedir o seu encontro com os óvulos.

ESPERMICIDAS



São substâncias que matam os espermatozoides que são liberados durante a ejaculação.

Normalmente são usados em combinação com o diafragma.

14% das mulheres fazem uso dos espermicidas (M.S.,2011).

ANTICONCEPCIONAL ORAL (PÍLULA)



Medicação tomada por via oral independente de se ter ou não relação sexual.

Deve ser prescrita por médico de acordo com a anamnese (história de saúde da cliente).

57% das mulheres tomam pílula anticoncepcional (FEBRASGO,2010).

ANTICONCEPCIONAL INJETÁVEL



Doses de hormônios que são administrados por via intramuscular no músculo deltóide ou glúteo máximo. Podem ser aplicados mensal, trimestral ou semestralmente.

Apenas 17% das mulheres utilizam esse método (M.S.,2010).

ANTICONCEPCIONAL DE EMERGÊNCIA (PÍLULA DO DIA SEGUINTE)



Medicação a base de hormônios que deve ser utilizada em casos de emergência como, por exemplo, estupro.

Consiste em 2 comprimidos que devem ser tomados até 72 horas após a relação sexual.

ANTICONCEPCIONAL VAGINAL



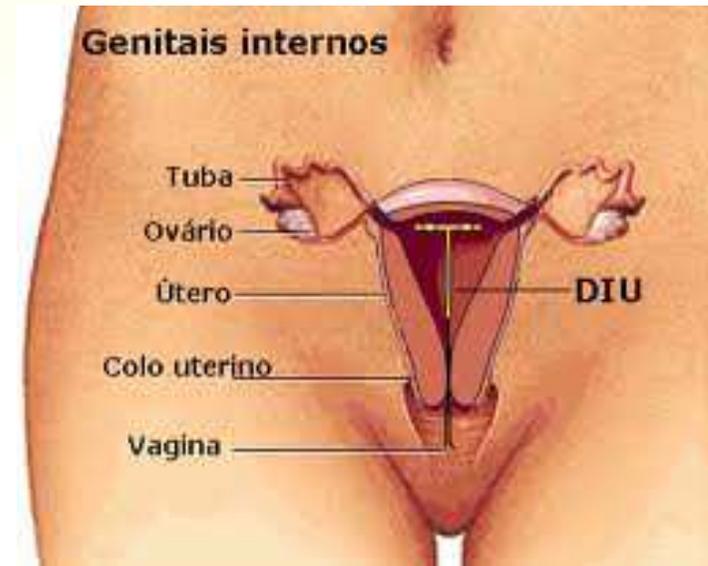
Trata-se de um anel vaginal feito de silicone que contém no seu interior hormônios a base de gel. Deve ser introduzido no intróito vaginal para posteriormente ser absorvido pelos vasos do canal vaginal.

IMPLANTE SUBDÉRMICO



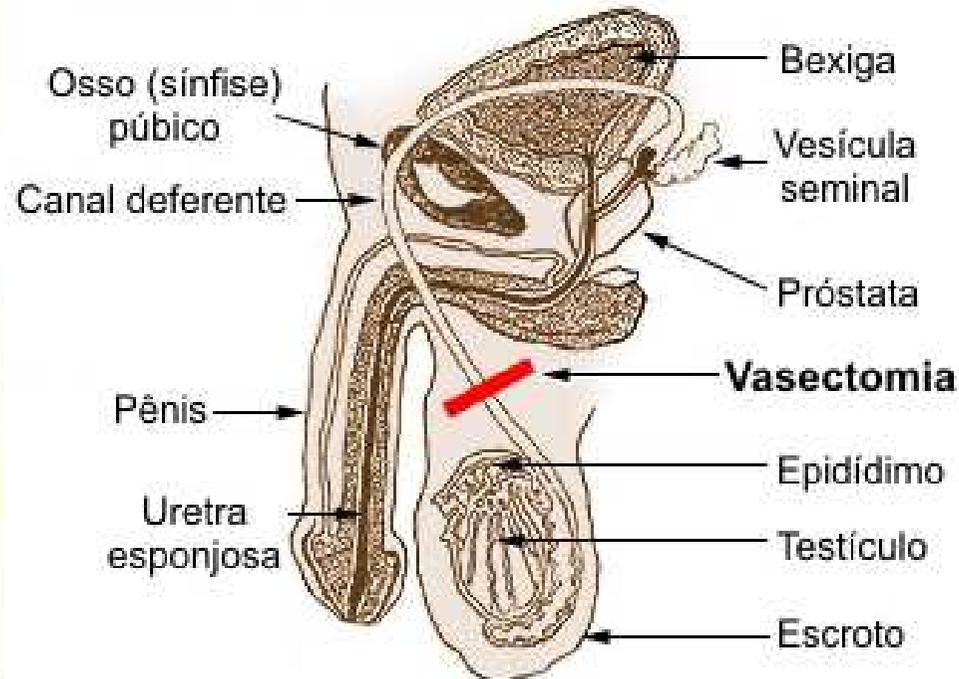
São anéis de material plástico que são fixados na camada intermediária da pele (derme). Pode durar até 3 anos.

Dispositivo intra uterino (DIU)



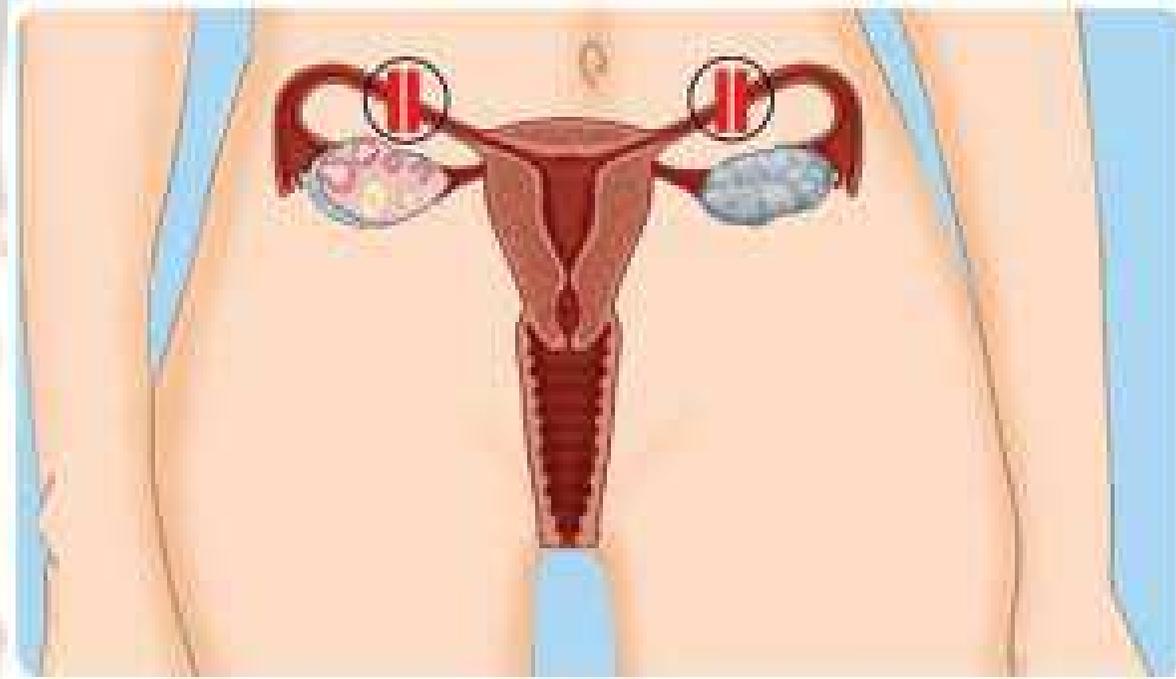
Objeto feito de cobre que é inserido dentro do útero durante o período menstrual.É considerado o método mais eficiente e tem validade de 6 anos (FEBRASGO,2010).

VASECTOMIA



Procedimento cirúrgico que interrompe a circulação dos espermatozoides produzidos pelos testículos e conduzidos através do epidídimo. É um método considerado definitivo no controle da natalidade.

LAQUEADURA TUBÁRIA



Método de esterilização feminina caracterizado pelo corte das tubas uterinas (trompas de Falópio) impedindo o encontro do óvulo com o espermatozóide e a passagem do óvulo para dentro do útero.

EFICÁCIA DOS MÉTODOS

Diu,implante, vasectomia	99%
Anticoncepcional injetável	97%
Pílula	95%
Camisinha, diafragma	89%

FONTE: FEBRASCO

O uso correto do método exerce forte influência sobre a eficácia.

Cabe a pessoa, com orientação médica, escolher o método mais adequado a sua realidade.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Os profissionais de saúde devem colocar seus conhecimentos a serviço do adolescente reconhecendo os momentos críticos em que suas intervenções são necessárias para assegurar sua saúde.

O Ministério da Saúde disponibiliza nos Centros de Saúde e /ou Clínicas da Família o programa voltado para a assistência integral na saúde do adolescente (PROSAD); os serviços desse programa são oferecidos de forma gratuita.



AGRADECIMENTO AOS PROFESSORES

Alexandre (L.Portuguesa) e Viviane (Diretora)

A close-up photograph of a hand holding a white envelope. The envelope is held between the thumb and index finger, with the rest of the hand supporting it from below. The envelope has the letters 'FIM' printed in a bold, black, sans-serif font in the center. The background is a dark, out-of-focus surface.

FIM